

## **SIMBOLISMO DE PÁTRIA**

*Cândido Adalberto de Bastos Brasil*

Clareia o dia e um galo canta austero,  
um quero-quero alça vôo em saudação  
e o gaúcho que saltou com a boieira,  
se encontra à beira do velho fogo-de-chão.

Tirar o freio com a água da cacimba,  
saí a rebimba antes da lida campeira,  
depois a erva num chimarrão topetudo  
e um guerrudo com o café de chaleira.

Sobra cavalo pra cantar este Rio Grande,  
por onde ande o gaúcho sempre vence;  
leva no peito o orgulho do Brasão  
e o coração entoa o Hino rio-grandense.

Com a Bandeira tricolor ruflando ao vento,  
o sentimento de civismo aponta a trilha  
e o simbolismo de Pátria que se inflama  
arde na chama da Semana Farroupilha.

Com o cavalo crioulo e o cusco parceiro,  
o tempo inteiro a lealdade se destaca;  
para sustança um churrasco assadito,  
depois um pito na palha alisada à faca.

A canha pura ameniza toda a ânsia,  
galpão de estância é castelo e fortaleza,  
para a maleza do organismo uma macela  
e para a bela a Flor Brinco de Princesa.